

CARTAS AL DIRECTOR

Acerca del Sufrimiento Emocional de las Enfermeras durante la Pandemia de la Covid19. Una mirada a Brasil

About Nurses's Emotional Suffering in Covid19 Pandemic. A View to Brasil

Ensaio sobre o Sofrimento Emocional das Enfermeiras durante a Pandemia da Covid19. Uma Olhada sobre o que acontece no Brasil

Cristo Manuel Marrero González

Enfermeiro no Serviço Canário da Saúde. Área de saúde de Tenerife (Espanha). Doutor pela Universidade de La Laguna. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6202-2411>. Correo electrónico: cmmarrerogonzalez@gmail.com

Correspondencia: Calle Infante Juan Manuel 16, 38010. Santa Cruz de Tenerife. Tenerife (España).

Correo electrónico de contacto: cmmarrerogonzalez@gmail.com

Para citar este artículo: Marrero-González, C. (2021). Ensaio sobre o Sofrimento Emocional das Enfermeiras durante a Pandemia da Covid19. Uma Olhada sobre o que acontece no Brasil. *Cultura de los Cuidados*, 25(NºEsp2). Recuperado de <http://dx.doi.org/10.14198/cuid.2021.esp2.08>

Recibido: 10/12/2020 Aceptado: 15/03/2021



RESUMEN

En este breve ensayo personal reflexivo, trato de describir los posibles problemas emocionales y psíquicos que están presentando las enfermeras brasileñas a raíz de la actual pandemia de Covid19. Deseo mandar mucha fuerza y esperanza a mis compañeras enfermeras desde las Islas Canarias (España).

Palabras clave: Enfermería; Covid19; pandemia, Brasil.

ABSTRACT

In this brief reflective personal essay, I try to describe the possible emotional and psychic problems that Brazilian nurses are presenting in the wake of the current Covid19 pandemic. I would like to send a message, from Canary Islands in Spain, of strength and hope to my partners.

Key words: Nursing; Covid19; pandemic; Brazil.

RESUMO

Trata-se de um breve ensaio reflexivo escrito em língua portuguesa onde tento descrever os problemas que estão surgindo a nível emocional e psíquico nas enfermeiras brasileiras a causa desta pandemia da Covid19. Desejo mandar muita força e esperança às minhas companheiras desde as Ilhas Canárias na Espanha.

Palavras- chave: Enfermagem; Covid19; pandemia; O Brasil.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Neste breve documento, tento refletir sobre as experiências que as enfermeiras brasileiras têm vivido durante esta pandemia. Não posso deixar de olhar para o Brasil nestes tempos pela minha admiração a este belo país e as minhas colegas. A Enfermagem espanhola pode aprender muito delas na sua sensibilidade com seus doentes e pacientes. Assim, descrevo e reflito sobre as vivências das enfermeiras no contexto da pandemia da Covid19 no Brasil com apoio de alguns artigos publicados nestes últimos meses.

A jornal *Cultura de los Cuidados* brinda-me a oportunidade de escrever em língua portuguesa para oferecer o meu carinho ao Brasil.

Problemas ao nível emocional e psíquico a causa da pandemia

Durante esta pandemia as enfermeiras têm tido um número maior de casos de ansiedade e de depressão. A prevalência de ansiedade foi superior aos dados de outras pesquisas consultadas por Dal Bosco *et al* (2020). Humerez *et al* (2020), destacam que os sentimentos negativos mais manifestados pelas enfermeiras são ansiedade (falta de EPIs por exemplo), estresse pela carga de trabalho e pelo aumento de mortes entre a população

ou entre companheiros medo pelo risco de ser infectado ou de poder infectar os seus seres queridos. Além disso, também referem um sentimento de ambivalência porque parte da população lhes apoia, mas outra parte lhes discrimina.

Como explicam Luz *et al* (2020), o estresse ocupacional, a Síndrome de *Burnout* podem-se agravadas pela atual pandemia e influenciar negativamente na saúde física e psíquica das equipas de Enfermagem. Os altos níveis de estresse poderão desenvolver a longo prazo profissionais mais vulneráveis tanto a nível físico como emocional (Loss *et al* 2020).

As mulheres e os estudantes apresentam maior frequência de ansiedade. Isto pode desencadear piores problemas como podem ser depressão ou transtornos do estresse pós-traumático. A mulher na Enfermagem por questões culturais e históricas apresenta um pior nível de ansiedade e estresse pelo cuidado na família (Del Bosco *et al* 2020; Moreira *et al* 2020). As dificuldades que as enfermeiras têm, também estão relacionadas com o gênero, baixo a minha opinião (Marrero González, 2020).

Todos estes câmbios na maneira de trabalhar tornarão com piores ambientes laborais e profissionais mais inseguros com sentimentos de incapacidade que afetarão também no contexto familiar e pessoal (Portugal *et al* 2020).

2020 foi o ano mundial das enfermeiras, mas acho que são apenas belas palavras e não feitos.

O apoio às enfermeiras é fundamental

O apoio por parte dos gestores no enfrentamento desta situação e destes novos desafios deve ser diário. Os profissionais trabalham num contexto sem precedentes, tendo que tomar decisões difíceis que podem ocasionar agravos psicológicos a longo prazo causados por danos morais (Miranda *et al* 2020). Pese a que não tem muita discussão científica, os gestores devem procurar um cuidado com a saúde emocional das enfermeiras com ações que contemplem melhores entornos e ambientes de trabalho (Loss *et al* 2020; Pereira *et al* 2020).

A promoção de saúde laboral deve ser alvo de políticas e estratégias governamentais. Os gestores têm que reorganizar as cargas de trabalho e propor medidas efetivas dirigidas aos ambientes laborais (Luz *et al* 2020).

Agora a Enfermagem deve-se ser protegida e refletir sobre as necessidades das enfermeiras no contexto atual com condições de trabalho e recursos adequados. As enfermeiras precisamos acolhimento para nosso fortalecimento. A escuta empática é um recurso imprescindível, especialmente durante o enfrentamento da Covid19 (Tobase *et al* 2021)

Desde as Ilhas Canárias, tão só quero enviar uma mensagem de apoio de este colega enfermeiro que escreve e que também está sofrendo as ruins condições laborais que vivemos na Espanha também. Sinto o meu ruim português, mas admiro a Enfermagem portuguesa e brasileira. Com resiliência lutaremos pelos nossos pacientes, em ambos lados do Atlântico.

BIBLIOGRAFIA

- Dal’Bosco, E.B., Floriano, L.S.M., Skupien, S.V., Arcaro, G.M., Rodrigues, A., & Anselmo, A.C.C. (2020). Mental Health of Nursing in Coping with COVID-19 at a Regional University Hospital. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(Suppl. 2), e20200434. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>
- Humerez, D., Ohl, R., & Silva, M. (2020). Saúde Mental dos Profissionais de Enfermagem do Brasil no Contexto da Pandemia COVID-19: Ação do Conselho Federal de Enfermagem. *Cogitare Enfermagem*, 25. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.74115>
- Lóss, J. D. C. S., Boechat, L. B. G., da Silva, L. P., & Dias, V. E. (2020). A Saúde Mental dos Profissionais de Saúde na Linha de Frente Contra a COVID-19. *Revista Transformar*, 14(2), 54-75. Recuperado de <http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/375/183>
- Luz, E.M.F., Munhoz, O.L., Morais, B.X., et al (2020). Repercussões da Covid-19 na Saúde Mental dos Trabalhadores de Enfermagem. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro*. 10:e3824. Recuperado de <http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3824>
- [Marrero González, C.M. \(2020\). Acerca de cómo se nos trata. *Revista de Enfermería Ene*, 14 \(3\). Recuperado de <https://ene-enfermeria.org/ojs/index.php/ENE/article/view/1128>](https://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3824)

- Miranda, F., Santana, L., Pizzolato, A., & Sarquis, L. (2020). Condições de Trabalho e o Impacto na Saúde dos Profissionais de Enfermagem Frente a COVID-19. *Cogitare Enfermagem*, 25. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72702>
- Moreira, W.C., Sousa, A.R., & Nóbrega, M.P.S.S. (2020). Adoecimento Mental na População Geral e em Profissionais de Saúde Durante a COVID-19: Scoping Review. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 29, e20200215. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2020-0215>
- Pereira, M. D., Torres, E. C., Pereira, M. D., Antunes, P. F. S., & Costa, C. F. T. (2020). Emotional Distress of Nurses in the Hospital Setting in the Face of the COVID-19 Pandemic. *Research, Society and Development*, 9(8), e67985121. doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5121>
- Portugal, J. K. A., Reis, M. H. da S., Barão Évelyn, J. da S., Souza, T. T. G., Guimarães, R. S., Almeida, L. da S., Pereira, R. M., Freire, N. M., Germano, S.N. F., & Garrido, M.S. (2020). Percepção do Impacto Emocional da Equipe de Enfermagem Diante da Pandemia de COVID-19: Relato de Experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (46), e3794. doi: <https://doi.org/10.25248/reas.e3794.2020>
- Tobase, L., Cardoso, S.H., Rodrigues, Tavares Franco, R., & Peres, Ciqueto, H.H. (2021). Empathic Listening: Welcoming Strategy for Nursing Professional in Coping with the Coronavirus Pandemic. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 74(Suppl. 1), e20200721. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0721>